

Importância da educação em saúde no fortalecimento da rede de apoio e empoderamento das gestantes

Importance of health education in strengthening the support network and empowering pregnant women

DOI:10.34119/bjhrv4n3-314

Recebimento dos originais: 05/05/2021

Aceitação para publicação: 22/06/2021

Karolayne Gomes de Almeida

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: karolaynegomes_@hotmail.com

Bárbara Clarice dos Santos Marques

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: baarbara.marquez@gmail.com

Ieda Beatriz dos Santos Peixoto

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: iedabeatrizpeixoto@gmail.com

Élida Karine Pereira de Lima

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: elidalima1642@gmail.com

Maria Beatriz Nascimento de França

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: beatriz.nfranca@ufpe.br

Mikaela Aparecida de Oliveira Xavier

Mestranda em Fisioterapia

Universidade Federal de Pernambuco/Departamento de Fisioterapia – UFPE/DEFISIO,
Recife, PE, BrasilEndereço (institucional): Av. Jorn. Aníbal Fernandes, 173 – Cidade Universitária, CEP:
50740-560

E-mail: mikaela14aparecida@gmail.com

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Doutoranda em Enfermagem

Universidade de Pernambuco/ Faculdade Nossa Senhora das Graças – UPE/FENSG,
Recife, PE, BrasilEndereço (institucional): R. Dr. Otávio Coutinho - Santo Amaro, Recife - PE, 52171-
011

E-mail: lanninha_pereira@hotmail.com

Viviane Rolim de Holanda

Doutora em Enfermagem

Universidade Federal da Paraíba/ Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva –
UFPB/CCS, João Pessoa, PB, BrasilEndereço (institucional): Campus I - Cidade Universitária - João Pessoa - PB - Brasil
CEP: 58051-900

E-mail: viviane.rolim@academico.ufpb.br

RESUMO

Objetivo: relatar a importância da educação em saúde no fortalecimento da rede de apoio e empoderamento das gestantes por meio da experiência das ações realizadas em um projeto de extensão. **Metodologia:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido com ênfase no projeto de extensão “Ciranda Materna: gestar, parir e cuidar”, pertencente a Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV. **Resultado e discussão:** a realização da ação extensionista proporcionou o diálogo entre as mulheres e seus acompanhantes ampliando o conhecimento acerca das redes de apoio, pré-natal, plano de parto, trabalho de parto, nascimento e empoderamento desconstruindo mitos e crenças sobre a fisiologia dessa fase. **Conclusão:** a participação em projetos de ensino-serviço-comunidade contribui para formação de profissionais mais capacitados para atuarem em equipes multiprofissionais e interprofissionais.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Empoderamento, Gestação, Pré-natal.

ABSTRACT

Objective: to report the importance of health education in strengthening the network of support and empowerment of pregnant women through the experience of the actions performed in an extension project. **Methodology:** Descriptive study, experience report type, developed with emphasis on the extension project "Ciranda Materna: gestar, parir e cuidar", belonging to the Federal University of Pernambuco/Academic Center of Vitória - UFPE/CAV. **Results and discussion:** The extension action provided the dialogue between women and their companions expanding the knowledge about support networks,

prenatal care, delivery plan, labor, birth and empowerment by deconstructing myths and beliefs about the physiology of this phase. Conclusion: the participation in teaching-service-community projects contributes to the formation of professionals more able to act in multiprofessional and interprofessional teams.

Keywords: Health Education, Empowerment, Pregnancy, Prenatal.

1 INTRODUÇÃO

O período gestacional caracteriza-se pelo surgimento de diversas modificações que envolvem o corpo da mulher e o bebê e, embora seja compreendido como um evento fisiológico, é fortemente influenciado pelo contexto sociocultural em que a mulher está inserida, o que determina grande parte do desenvolvimento e evolução da gestação, parto e puerpério (TSUNECHIRO, M. A et al., 1999).

É fundamental que, durante esse período, a mulher receba apoio emocional e informações tanto de profissionais, que transmitem conhecimentos baseados em evidências científicas, quanto de pessoas de seu meio social, que são capazes de trocar suas próprias experiências de vida (BRASIL, 2001).

Dentro da rede de apoio da mãe, o companheiro, pais e parentes são os principais colaboradores, pois além do apoio emocional, podem oferecer apoio financeiro e suporte nas tarefas domésticas e cuidados ao bebê (OLIVEIRA, M. R et al., 2012).

Além disso, a participação ativa do pai durante toda a gravidez e puerpério é um fator que contribui para o bem-estar materno. Contudo, é frequente o surgimento de dúvidas e questionamentos acerca de todo o processo gravídico-puerperal (BONIM, S. S. S et al., 2020).

Logo, é de suma importância a educação em saúde às gestantes e sua rede de apoio, tendo por finalidade promover o empoderamento da mulher, proporcionar reflexões ativas que fortaleçam a importância do pré-natal e, ainda, oportunizar segurança e confiança para o exercício autônomo dos cuidados à saúde da própria gestante e seu filho (SOUZA, E. V. A et al., 2019).

2 OBJETIVO

Relatar a importância da educação em saúde no fortalecimento da rede de apoio e empoderamento das gestantes por meio da experiência das ações realizadas em um projeto de extensão.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido com ênfase no projeto de extensão “Ciranda Materna: gestar, parir e cuidar”, pertencente a Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV, tendo como local de atuação uma Unidade de Saúde da Família do Sistema Único de Saúde, localizada na Zona da Mata Pernambucana.

O estudo foi elaborado por acadêmicas de enfermagem, docentes, fisioterapeuta e demais profissionais de saúde com base nas ações que ocorreram quinzenalmente e versando sobre assuntos pertinentes a gravidez, parto e puerpério, executadas de forma dinâmica, estimulando o relacionamento interpessoal entre o grupo e a autoconfiança das mães e acompanhantes.

A captação das participantes ocorreu por meio do agendamento das gestantes pelos profissionais de saúde no momento da consulta de pré-natal. Salienta-se, ainda, que as atividades elaboradas foram pautadas em um roteiro-guia, permitindo a inserção de outras questões ao decorrer da ação educativa para melhor esclarecer as dúvidas e questionamentos das gestantes e de seus acompanhantes no momento da ação.

Somado a isso, as atividades desenvolvidas favoreceram a inserção do acompanhante como integrante ativo na rede de apoio e seus pontos positivos para o empoderamento da mulher durante o processo de parto e nascimento. Elucidou-se, também, nas ações o plano de parto, instrumento educativo que incentiva a reflexão e corrobora nas decisões sobre o parto e os procedimentos que serão efetivados, destacando que as mulheres são as protagonistas na escolha da via de nascimento do seu filho. Para dar início a ação educativa houve a apresentação dos participantes do projeto de extensão e dos objetivos da ação, bem como as metodologias que seriam empregadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acolhimento das gestantes e seus acompanhantes é um fator determinante para acompanhamento pré-natal. Inicia-se na unidade de saúde e baseia-se na escuta qualificada, permitindo a mulher e sua família expressarem suas ansiedades, queixas, preocupações e obter atenção resolutiva (CHAVES, I. S et al., 2020).

Nesse sentido, a realização da ação extensionista proporcionou o diálogo entre as mulheres e seus acompanhantes ampliando o conhecimento acerca das redes de apoio, pré-natal, plano de parto, trabalho de parto, nascimento e empoderamento desconstruindo mitos e crenças sobre a fisiologia dessa fase. As gestantes mostraram-se participativas,

com questionamentos e opiniões oportunizando-se a segurança e confiança para o exercício autônomo dos cuidados à saúde da própria gestante e de seu filho.

A atividade teve uma avaliação positiva pelas gestantes e profissionais de saúde. Observou-se, ainda, que a comunicação e informação em saúde devem ser priorizadas durante a assistência pré-natal em qualquer atendimento, pois as atividades educativas por meio de dinâmicas de grupo incentivam o processo de identificação, fortalecendo a capacitação tanto individual quanto coletiva.

Da mesma forma, gestantes instruídas usufruem integralmente de todos os serviços de assistência pré-natal, uma vez que possuem um bom conhecimento e uma atitude favorável em relação ao pré-natal (KASSAW, A et al., 2020).

Ressalta-se, também, que o acesso a informação proporciona o senso de autoconfiança para superar o medo, aumentar o controle e acessar ferramentas para alcançar uma experiência positiva de parto, satisfação com a assistência recebida, além disso, reduz o número de abandono ao pré-natal pela gestantes (FERNANDES, L. M. M et al., 2020; JUSTINO, J. M. R et al., 2020).

De acordo com a literatura, mulheres expostas a cuidados pré-natais adequados têm maior probabilidade de aumentar a conscientização e o conhecimento sobre os sinais dos perigos obstétricos, os benefícios do parto normal e dos testes de rastreamento. Portanto, as intervenções de educação em saúde podem fornecer informações, ao mesmo tempo que promovem o envolvimento da rede de apoio fornecendo ferramentas para o empoderamento das mulheres (KASSAW, A et al., 2020; SOUZA, E. V. A et al., 2019).

Logo, a ação cumpriu com seu propósito de contribuir para adoção de uma assistência qualificada e integral as gestantes, favorecendo novos conhecimentos, proporcionando melhor qualidade de vida e saúde, promovendo a relação interpessoal com os profissionais de saúde, a comunidade acadêmica, a família e demais atores sociais.

5CONCLUSÃO

Depreende-se que a participação em projetos de ensino-serviço-comunidade contribui para formação de profissionais mais capacitados para atuarem em equipes multiprofissionais e interprofissionais. A troca de experiência entre a comunidade e os acadêmicos proporciona uma melhor compreensão da realidade, fornecendo reflexão sobre os problemas sociais existentes, viabilizando a formação acadêmica mais integral e humanizada com vistas à melhoria da saúde e qualidade de vida da população materno-infantil (PEIXOTO, I.V.P et al., 2020).

A expectativa é que este estudo contribua para a reflexão de estudantes, profissionais da saúde e gestores de saúde com vistas a melhorar e fortalecer a assistência à saúde das mulheres visando um pré-natal, parto e nascimento participativo e integralizado com a gestante e sua rede de apoio.

REFERÊNCIAS

BONIM, S. S. S; ANDRADE, E. X; NUNES, V; LOOZE, J. T. T. A importância da participação do pai no acompanhamento do pré-natal. **Revista Saberes**, v. 13, n.1, jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2001.

CHAVES, I. S.; RODRIGUES, I. D. C. V.; FREITAS, C. K. A. C.; BARREIRO, M. S. C. Pre-natal consultation of nursing: satisfaction of pregnant women. **Revista pesq.: cuid. fundam. online**, p. 814-819, jan/dez 2020. DOI: 10.9789 / 2175-5361.rpcfo.v12.7555.

FERNANDES, L. M. M.; LANSKY, S.; OLIVEIRA, B. J.; FRICHE, A. A. L.; BOZLAK, C. T.; SHAW, B. A. Changes in perceived knowledge about childbirth among pregnant women participating in the Senses of Birth intervention in Brazil: a cross-sectional study. **BMC Pregnancy and Childbirth**. v. 20. Maio 2020. DOI: 10.1186/s12884-020-02874-3.

JUSTINO, J. M. R; NOGUEIRA, C. M. C. S; LIRA, C. D. G; MARTINS, R. R; FIALHO, A. V. M; MORAIS, F. R. R. Estratégias de educação em saúde durante o pré-natal como agente promotor de qualidade de vida. **Braz. J. of Development**, Curitiba, v. 6, n. 10, p.79267-79278, outubro, 2020.

KASSAW, A.; DEBIE, A.; GEBERU, D. M. Quality of prenatal care and associated factors among pregnant women at public health facilities of wogera district, northwest Ethiopia. **Journal of Pregnancy**. Jan. 2020. DOI: 10.1155/2020/9592124

OLIVEIRA, M. R.; DESSEN, M. A. Alterações na rede social de apoio durante a gestação e o nascimento de filhos. **Estudos de Psicologia**, v. 29, n. 1, p. 81-88, jan/mar 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000100009>.

PEIXOTO, I.V.P.; NAZARÉ, M.B.R.L.; SANTOS, R.L.; PEIXOTO, K.D.P.; BANDEIRA, F.J.S.; MARTINS, M.B.P. A importância da educação em saúde para as gestantes durante o acompanhamento do ciclo gravídico puerperal. **Saúde Coletiva**, v. 10, n.57, p 3607-3613, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i57p3607-3620>.

SOUZA, E. V. A; BASSLER, T. C; TAVEIRA, A. G. Educação em saúde no empoderamento da gestante. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 5, p. 1527-31, maio, 2019.

TSUNECHIRO, M. A.; BONADIO, I. C. A família na rede de apoio da gestante. **Fam. Saúde Desenv.** v. 1, n. 1, p. 103-106, jan/dez 1999. DOI:10.5380/fsd.v1i1.4853.